



JUSTIFICATIVA TÉCNICA

Considerando o cenário de perda de poço devido à remoção da árvore de natal molhada e à falha da válvula de segurança (SSSV), o poço de maior potencial de produção dos Campos de Bijupirá e Salema - SA-E - produziria hoje 20.400 barris de óleo (BSW=0%), cerca de 3.243 m³, por dia para o mar. Nesse cenário, o vazamento de hidrocarbonetos ocorreria para o mar, o que não afetaria a integridade do FPSO, uma vez que este não está posicionado sobre os poços, conforme plantas do arranjo submarino no Anexo I.1 deste volume.

A produção informada acima é baseada em um modelo de simulação (regime permanente), calibrado conforme o último teste de produção disponível do dia 3/9/07 e ajustado para uma pressão na cabeça do poço de 62 bar, correspondente a 622 metros de coluna d'água.

Adotando a produção diária de 3.243 m³, após decorridos 30 dias, teríamos o vazamento de aproximadamente 97.290 m³. Considerando que a perda de controle do poço não interfere na integridade da unidade, não se faz necessário promover o somatório dos volumes de perda de controle do poço com o inventário total da unidade para a definição da Descarga de Pior Caso - DPC. Deve-se então adotar como DPC o maior destes dois volumes.

Comparando o volume de perda de controle do poço por 30 dias (97.290 m³) com o volume passível de vazamento devido ao afundamento do FPSO (225.009 m³), adota-se como volume da Descarga de Pior Caso o relativo ao afundamento da unidade.